



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-092

Efeitos da irrigação final sobre a resistência de união do sistema de cimentação de pinos de fibra na dentina radicular

Belizário LG*, Magro MG, Venção AC, Keine K, Faria G, Kuga MC

Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar a eficácia do NaOCl, SmearClear, Ácido peracético e QMiX para remoção de detritos e smear layer nas paredes do canal radicular e seus efeitos sobre a resistência de união push-out de uma resina autocondicionante

Métodos

Quarenta caninos superiores (n = 10) foram designados para os seguintes protocolos de irrigação final: G1- Hipoclorito de Sódio 2,5% (NaOCl); G2- Smear Clear, G3- Ácido peracético 1% e G4- QMiX. Na sequência, os canais radiculares instrumentados foram divididos em quatro grupos (n = 10), preenchidos com resina autocondicionante U200 e seccionados transversalmente para obter fatias dentinárias. Os espécimes foram submetidos a um teste de resistência de união push-out usando uma máquina de testes eletromecânicos.

Resultados

Análise estatística para estudos de resistência de união foram realizadas utilizando o Shapiro-Wilk, análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença entre o G1 e G2 na resistência de união à dentina do canal radicular ($P = 0,05$). No terceiro apical, os valores de resistência de união push-out do G4 foram superiores aos demais grupos.

Conclusões

A capacidade para a cimentação do pino de fibra de vidro foi maior com Ácido peracético 1% ou composto QMiX nos terços cervical e médio, em comparação ao oferecido pelo Hipoclorito de Sódio e Smear Clear. No entanto, no terceiro apical, a maior resistência de união foi fornecida pelo composto QMiX.